

Évora, 19 a 24 de maio de 2025

Patrimónios comuns: a vinculação associativa do Património

2ª edição da Escola Doutoral do IN2PAST: **In2Future Boot Camp**

NOVA DATA-LIMITE

CHAMADA PARA CANDIDATURAS

A primeira edição do In2Future Boot Camp teve como mote “Para uma ecologia das práticas patrimoniais”. Procurámos então desenvolver uma perspetiva holística e crítica face às práticas de conservação, restauro ou revitalização do património, do estudo da conceção de um determinado “objeto” enquanto património até à conceção de práticas e políticas associadas à sua salvaguarda. A **segunda edição do Boot Camp** decorrerá novamente em **Évora, entre 19 e 24 de maio de 2025**, com o tema “**Patrimónios comuns: a vinculação associativa do Património**”, em parceria com Évora 27 – Capital Europeia da Cultura.

Os investigadores doutorandos das diferentes unidades do IN2PAST serão desafiados a explorarem ideias em torno das noções de “legado associativo” ou de “patrimónios comuns” e a realizarem pesquisas de experimentação prática e imersiva em torno do legado associativo com valor patrimonial na cidade de Évora. Podem candidatar-se à frequência do Boot Camp investigadores doutorandos das diferentes unidades do IN2PAST. A **candidatura** deverá ser efetuada através do preenchimento deste formulário **até 24 de fevereiro de 2025**. A **comunicação dos resultados** da candidatura será feita **até 12 de março**. A deslocação, a estadia e parte da alimentação serão asseguradas pelo IN2PAST.

Existe uma simetria entre a noção de “bem comum”, enquanto lógica fundadora do associativismo, e a de “património”, enquanto conjunto de “bens inalienáveis” imbuídos de qualidades afetivas e que têm sido transmitidos intergeracionalmente, como tal exprimindo valores fundamentais à identidade do grupo. Com base numa indagação empírica junto de associações e cooperativas sediadas na cidade de Évora, será desenvolvido um trabalho colaborativo de aproximação epistemológica às práticas de associativismo, de matriz cultural, aí identificadas. Como ponto de partida para uma reflexão em torno destes legados associativos, colocamos as seguintes questões: Como se conjugam nessas práticas atos de vinculação social com a fabricação estético-cultural de ‘patrimónios comuns’? Podem as associações unificar os bens comuns de pequena escala em ecossistemas colaborativos de maior dimensão? Poderão as associações ser espaços para gerir coletivamente e de forma sustentável um recurso comum, como o património?

A orientação teórico-metodológica desta abordagem ao património associativo destaca a relevância da filiação do associativismo no paradigma sociológico da dádiva, segundo o qual a troca (sob a forma da tripla obrigação de “dar-receber-retribuir”) é o princípio moral fundador da vida social. É através da liberdade concedida e das obrigações pressupostas a este princípio que se realizam “interesses comuns”. Geralmente englobado no designado “terceiro setor”, a formação da sociedade civil e da vida associativa deverá ser aqui compreendida a partir de um quadro histórico desfavorável ao associativismo, sobrevivendo este “nos interstícios da vida local”. Uma sinopse dos objetivos programáticos do Boot Camp deste ano está disponível abaixo. O programa detalhado será anunciado em abril. Tal como na primeira edição, existirão iniciativas partilhadas com o Festival Imaterial, incluindo debates e conferências com convidados nacionais e internacionais, visitas guiadas, cinema e espetáculos de música.

Évora, 19 a 24 de maio de 2025

Patrimónios comuns: a vinculação associativa do Património

2ª edição da Escola Doutoral do IN2PAST: **In2Future Boot Camp**

CHAMADA PARA CANDIDATURAS

(Continuação)

MISSÃO E OBJETIVOS

No contexto deste retiro imersivo, propomos que os participantes desenvolvam exercícios de experimentação e reflexão crítica em torno do património associativo da cidade de Évora, através do prisma sociológico da “dádiva”: **o que significa partilhar?**

O objetivo principal é estabelecer ligações e interações com as associações culturais e civis de Évora, num ambiente de trabalho colaborativo e transdisciplinar. Seguindo o espírito da dádiva (a tripla obrigação “dar-receber-retribuir”), espera-se que, no final do Boot Camp, os doutorandos retribuam o conhecimento resultante das suas investigações experimentais às associações onde e com as quais desenvolveram o seu trabalho.

Nesta 2ª edição do Boot Camp, a componente formativa do programa visa proporcionar aos participantes uma abordagem alargada das questões e das potencialidades, dos processos e das práticas relativas à **futuridade do(s) património(s) comum(ns)**. Para o efeito, será prosseguido um conjunto de sete linhas de conhecimento que se entrelaçam: (i) o reconhecimento da pluralidade de modalidades associativas e do seu papel social; (ii) o estudo dos processos e práticas de inventariação do património associativo sediado no Alentejo; (iii) sistemas de aprendizagem de autogoverno associativo e do(s) seu(s) saber(es); (iv) o trabalho cultural e a liberdade criativa proporcionados pelos movimentos e atividades associativas; (v) o papel das arqueologias das infraestruturas comunitárias na re-imaginação de novas formas e meios de associação civil; (vi) as políticas associativas de mediação entre o Estado e a sociedade em nome do “bem comum”; (vii) as reflexões sobre o lugar dos comuns nas sociedades desindustrializadas e despovoadas, num mundo caracterizado pela progressiva degradação ambiental e pela deterioração das condições de vida.